

Projeto Carne do Bem

Impulsionando a Iniciativa da Nutron em Prol da Cadeia Produtiva de Carne Vermelha

Coleção 06 – Estratégias de Manejo: Práticas de Bem-Estar, Genética e Saúde Animal

Marcos Fava Neves

Vinícius Cambaúva

Beatriz Papa Casagrande







Conteúdo



- 1. ESTRATÉGIAS DE MANEJO: PRÁTICAS DE BEM-ESTAR, GENÉTICA E SAÚDE ANIMAL
- 2. ACOMPANHAMENTO DO MERCADO
- 3. SOBRE O PROJETO



1. ESTRATÉGIAS DE MANEJO: PRÁTICAS DE BEM-ESTAR, GENÉTICA E SAÚDE ANIMAL









Capítulos de Abordagem do Tema

- 1 Importância do Bem-Estar Animal para os Resultados da Bovinocultura
- 2 Aspectos Legais e Legislação para o Bem-Estar Animal
- 3 Importância da Genética e das Práticas de Bem-Estar para Saúde e Desempenho Animal
- 4 Tecnologias e Equipamentos em Prol do Bem-Estar Animal
- 5 Práticas de Manejo e Bem-Estar Animal no Campo
- 6 Case da Embrapa: Algoritmo de Identificação de Bovinos





Diversos estudos comprovam que a adoção de práticas de bem-estar animal contribuem para os resultados da pecuária...





Brazilian Agricultural Research Corporation
Ministry of Agriculture, Livestock, and Food Supply

O bem-estar que dá lucro https://bit.ly/3t22cZi





Entre os temas discutidos no 3º Simpósio Repronutri - Reprodução, Produção e Nutrição de Bovinos: a pesquisa aplicada ao campo, as implicações práticas do bem-estar animal serão o tema da palestra ministrada por Mateus da Costa, professor e pesquisador da UNESP de Jaboticabal (SP). Organizado pelo Grupo Repronutri, Embrapa e parceiros, o evento discute que aspectos combinados da saúde física, mental e emocional dos rebanhos influenciam a qualidade do produto final.

"A proposta é tratar o bem-estar de forma abrangente, com foco em cinco domínios", afirma o pesquisador.

Existe relação direta entre o bem-estar e o desempenho: se o animal não está bem por qualquer motivo, ele tem um impacto negativo no em aspectos como o ganho de peso. Um estado de stress pode diminuir a eficiência produtiva, especialmente por reduzir a ingestão de alimentos ou causar má absorção dos nutrientes. Em suma, quanto mais submetidos ao bem-estar, melhores serão os resultados.

"A vantagem é sua, produtor, com redução de mortalidade, melhor desempenho, menores riscos de contrair doenças, menores custos com veterinários e medicamentos. Temos que olhar para isso. Tratar bem os animais é bom para todos". Mateus da Costa Paranhos – Professor e Pesquisador da FCAV/UNESP de Jaboticabal – SP.





...em termos de produtividade e eficiência no campo, na qualidade e característica dos produtos e, sobretudo, na saúde dos animais



Um aspecto muito importante a ser considerado no manejo de animais é a **qualidade da carne**. Os danos ocasionados pelo **manejo inadequado**, podem afetar a qualidade dos produtos, além de trazerem condições de estresse e reduzirem o desempenho dos animais.



9º Jornada Científica e Tecnológica da Fatec de Botucatu 03 a 06 de Novembro de 2020, Botucatu - São Paulo, Brasil



BEM ESTAR ANIMAL E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DA CARNE

Julia Vicente Casemiro de Morais¹, Geraldo de Nardi Junior², ³Edson Aparecido Martins

- Discente em Tecnologia em Agronegócio Faculdade de Tecnologia de Botucatu, juliavdemorais@gmail.com
- ²Docente da Faculdade de Tecnologia de Botucatu, geraldo.nardi@fatec.sp.gov.br
- ³ Docente da Faculdade de Tecnologia de Botucatu, edson.martins@fatec.sp.gov.br

https://bit.ly/3h2W1SH



Estudo da Embrapa reforça que as situações adversas impactam diretamente na produtividade, com redução na produção de carne e leite. Os pesquisadores reforçam que avaliar e corrigir as práticas de manejo em uma fazenda é uma atitude importante para garantir qualidade de vida ao animal e aumentar a lucratividade do negócio.

"A dor e o sofrimento desencadeiam reações físicas e químicas no organismo dos animais, piorando as características da carne, do leite e dos ovos..."

https://bit.ly/3u7rRkC





Fonte: Embrapa e Fatec.



Capítulos de Abordagem do Tema

- 1 Importância do Bem-Estar Animal para os Resultados da Bovinocultura
- 2 Aspectos Legais e Legislação para o Bem-Estar Animal
- 3 Importância da Genética e das Práticas de Bem-Estar para Saúde e Desempenho Animal
- 4 Tecnologias e Equipamentos em Prol do Bem-Estar Animal
- 5 Práticas de Manejo e Bem-Estar Animal no Campo
- 6 Case da Embrapa: Algoritmo de Identificação de Bovinos





O Ministério da Agricultura estabelece uma série de diretrizes voltadas ao bem-estar animal, por meio de normativas e comissões...





Bem-Estar Animal

O bem-estar animal pode ser definido pelo estado de harmonia do animal em relação ao ambiente em que vive. Os princípios de bem-estar de animais de produção permeiam a boa nutrição, boa saúde, manejo e instalações adequadas e expressão de comportamentos característicos da espécie, que são diretamente relacionados com características que interessam ao setor de produção animal.

Bem-Estar Animal no Brasil

O Brasil dispõe de **condições ambientais favoráveis como luminosidade**, clima e área, que facilitam a adoção de sistemas produtivos que contemplam o bem-estar animal. **Desde 1934** existe no Brasil a preocupação com esse tema. Naquele ano foram estabelecidas as primeiras medidas de respeito e **proteção animal pelo Decreto n° 24.645.**

Comissão Técnica de Bem-Estar Animal (CTBEA)

Em 2008, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) constituiu uma **Comissão Técnica específica** para tratar de bem-estar animal, a qual foi reestruturada **pela Portaria nº 524 de 2011** com o objetivo de coordenar e fomentar ações em bem-estar dos animais de produção e de interesse econômico nos diversos elos da cadeia pecuária. O Mapa **tem 27 pontos focais** oficiais que atuam nas Superintendências Federais de Agricultura nos estados.





...além de idealizar e promover programas para controle e erradicação de doenças que prejudiquem a saúde dos animais



O Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal - PNCEBT, instituído em 2001, tem por objetivo reduzir a prevalência e a incidência dessas doenças em bovinos e bubalinos, visando a erradicação e a garantia da sanidade do rebanho brasileiro, a qualidade dos produtos e o desenvolvimento da pecuária nacional.





https://bit.ly/3uilP0w



O Plano Estratégico do Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa (PE PNEFA) tem como objetivo principal criar e manter condições sustentáveis para garantir o status de país livre da febre aftosa. Além disso, o plano também tem como foco ampliar as zonas livres de febre aftosa sem vacinação, protegendo o rebanho pecuário nacional e gerando o máximo de benefícios aos pecuaristas. O Plano foi desenvolvido para ser executado em um período de 10 anos, iniciando em 2017 e encerrando em 2026, quando deve ser revisto.

https://bit.ly/3vt2CJU





CARNE BEM

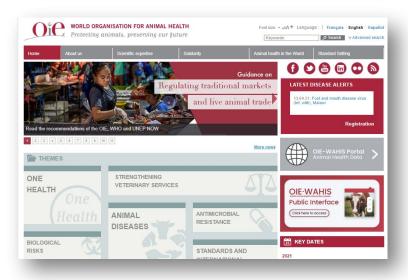
Existem ferramentas, em âmbito nacional e internacional, que podem ser utilizadas para conhecimento dos aspectos e eventos de saúde animal

SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL (SIZ)

O Sistema Nacional de Informação Zoossanitária - SIZ é administrado pela CIEP, que é responsável pelas notificações imediatas de doenças e pelos Informes semestrais e anuais que são enviados pelo Brasil à Organização Mundial de Saúde Animal, mantendo a comunicação sobre a ocorrência de doenças no país. Os principais objetivos do SIZ são coletar, consolidar, analisar e divulgar informações zoossanitárias para apoiar a elaboração, avaliação e tomada de decisões sobre estratégias de prevenção para o controle e erradicação das doenças animais na pecuária e para a saúde pública brasileira.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE ANIMAL

A OIE ou Organização Mundial de Sanidade Animal é uma entidade intergovernamental que tem maior relevância âmbito de saúde animal em todo o mundo. Cada país membro - e o Brasil é um deles - tem a responsabilidade de informar as doenças que são detectadas em seu território. A OIE dissemina a informação para os outros países imediatamente, para que medidas sejam tomadas e visando o aperfeiçoamento dos métodos de erradicação de doenças.









Capítulos de Abordagem do Tema

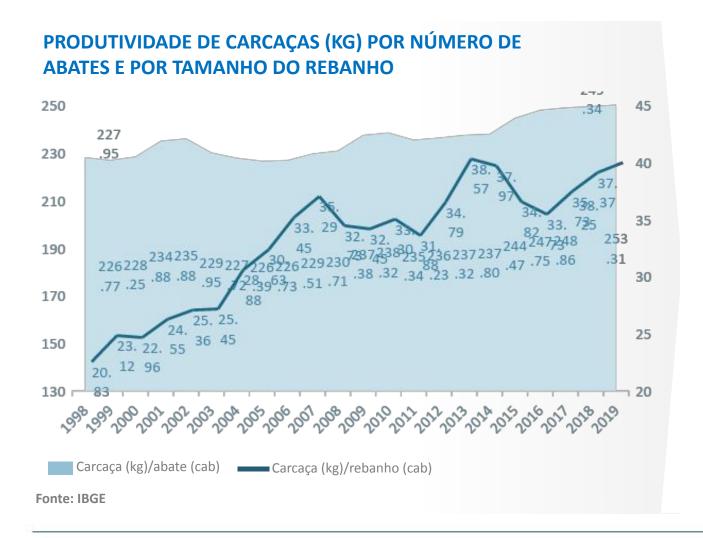
- 1 Importância do Bem-Estar Animal para os Resultados da Bovinocultura
- 2 Aspectos Legais e Legislação para o Bem-Estar Animal
- 3 Importância da Genética e das Práticas de Bem-Estar para Saúde e Desempenho Animal
- 4 Tecnologias e Equipamentos em Prol do Bem-Estar Animal
- 5 Práticas de Manejo e Bem-Estar Animal no Campo
- 6 Case da Embrapa: Algoritmo de Identificação de Bovinos





CARNE BEM

Em aproximadamente 20 anos, a produtividade do rebanho bovino no Brasil cresceu 80%, graças aos avanços em nutrição e saúde animal



- A crescente evolução genética das raças criadas no Brasil utiliza técnicas adotadas e provadas no mundo todo, através da atuação de produtores rurais e profissionais técnicos especializados e qualificados.
- As técnicas desenvolvidas a partir de pesquisas em genética, controle de pragas e doenças e melhoria das pastagens vem revolucionando a pecuária bovina brasileira com ganhos em rusticidade, resistência a doenças e parasitas, desempenho, eficiência e qualidade.
- é importante destacar que essas tecnologias já estão incorporadas no sistema produtivo, assim₁₂





A Associação Mundial de Veterinária adotou as "Cinco Liberdades" como requisitos para guiar as práticas de manejo e bem estar animal



1

Livre de Fome, Sede e Má Nutrição

Fácil acesso a água fresca e dieta de acordo com suas necessidades fisiológicas para manutenção da saúde e vigor.

2

Livre de Desconforto

Fornecimento de ambiente adequado, incluindo abrigo e área de descanso confortável.

3

Livre de Dor, Injúria e Doenças

Prevenção ou diagnóstico rápido e, caso necessário, receber o tratamento adequado.

4

Livre para Expressar seu Comportamento Natural

Espaço adequado, instalações apropriadas e companhia de animais da mesma espécie.

5

Livre de Medo e Estresse

Condições e manejo que evitem o sofrimento mental.





Outra medida muito interessante é o Código Sanitário de Animais Terrestres, que estabelece recomendações desde o nascimento até a terminação



BIOSSEGURANÇA E PREVENÇÃO DE DOENÇAS:

Conjunto de medidas destinadas a manter os animais com **saúde** e **impedir** a entrada ou propagação de **agentes infecciosos** no rebanho.

GESTÃO DA SAÚDE ANIMAL:

Sistema projetado para otimizar a **saúde física**, **comportamental** e o **bem-estar** do rebanho bovino.

ASPECTOS AMBIENTAIS:

Ambiente térmico sem estresses por calor ou frio; iluminação adequada; bebedouros e cochos de tamanho certo; qualidade e boa vazão do ar; ruídos minimizados; pisos de grade que não danifiquem as patas, camas, superfícies de descanso e áreas ao ar livre; densidade populacional correta e proteção contra predadores.



ASPECTOS DE MANEJO:

- **Seleção genética:** manutenção da exigência nutricional, resistência a ectoparasitas e tolerância ao calor.
- **Desmame:** bezerros são desmamados apenas quando já são ruminantes e tem plena condição de utilizar forragem sólida como única fonte de energia e de nutrientes.
- **Treinamento da equipe:** capacitação sobre boas práticas de manejo necessária de acordo os propósitos da fazenda.







Capítulos de Abordagem do Tema

- 1 Importância do Bem-Estar Animal para os Resultados da Bovinocultura
- 2 Aspectos Legais e Legislação para o Bem-Estar Animal
- 3 Importância da Genética e das Práticas de Bem-Estar para Saúde e Desempenho Animal
- 4 Tecnologias e Equipamentos em Prol do Bem-Estar Animal
- 5 Práticas de Manejo e Bem-Estar Animal no Campo
- 6 Case da Embrapa: Algoritmo de Identificação de Bovinos





A startup brStart criou e comercializa, no Brasil, o Progat, um sistema de anteparos que protege o animal dentro do caminhão durante o transporte

- Durante a movimentação da propriedade ao frigorífico podem ocorrer lesões que, além de estarem na contramão de políticas de bem-estar, também provocam perdas de carcaça e prejuízos ao produtor e indústria.
- A brStart divulgou na Expointer o **Progat**, que é um sistema de anteparos feitos com plástico e borracha reciclados que **protegem o animal** dentro do caminhão. A solução reduz o **número de lesões** superficiais, praticamente eliminando as contusões mais profundas.



Tecnologias para produção e bem-estar animal são apresentadas na Arena da Inovação na Expointer

O sistema traz um retorno econômico bem importante











A Embrapa desenvolveu um centro de manejo pensando especificamente no bem-estar animal, e que deve ser referência para currais em todo país



17





- O Centro de Manejo de Baixo-Estresse, construído seguindo os preceitos de bem-estar animal, principalmente no tocante à atenuação do estresse que normalmente ocorre, tanto para os animais quanto para os manejadores.
- A intenção é transformar a estrutura em uma unidade de referência tecnológica de bem-estar animal da Embrapa, priorizando o manejo racional dos animais.
- O curral circular leva em conta o comportamento dos bovinos, para que eles tenham o menor estresse possível durante o manejo. A instalação ainda conta com sistemas integrados de produção, nutrição animal e manejo de forrageira, recurso de captação de água, e cobertura com





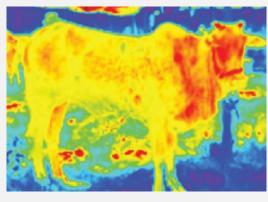
Fonte: Markestrat com base em Embrapa.

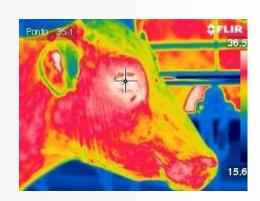


Outra tecnologia que vem ganhando bastante espaço é a utilização de termografia em infravermelho para monitoramento de bem-estar animal

- A técnica permite mapear um corpo ou uma região para distinguir áreas de diferentes temperaturas por meio da visualização artificial da luz dentro do espectro infravermelho.
- O uso da termografia infravermelha tem mostrado grande potencial e poderá ser ampliado nas pesquisas que avaliam o conforto térmico animal em sistemas integrados de produção.
- Além dos animais, a termografia pode ser usada para monitorar o ambiente e a alimentação fornecida a











A Beefpassion prioriza o bem estar animal em um manejo que condiciona os animais à docilidade, durante todo o ciclo de produção animal...



Deefpassion.







- A marca recebeu o certificado internacional da Rainforest Alliance, tornando-se desde agosto de 2015, primeira empresa de carne bovina brasileira 100% sustentável, atestando a excelência socioambiental em todo o sistema de produção.
- Investem em biodinâmica, através da agricultura de subsistência consorciada com pesquisas de fauna e flora, qualidade do solo, redução de emissão de gases, qualidade nutricional e bem-estar animal.
- Adota processos humanizados na criação e abate insensibilizado dos animais, além de programa e





Outros destaques são tecnologias que medem comportamento dos animais BEM e as câmeras em abatedouros para melhorar as condições de bem-estar









Desde 2015, em parceria com a USP, a F&S Consulting desenvolve estudos por meio da utilização de um sistema de eletroencefalografia (EEG) eletrocardiografia (ECG) para **medir os sinais** cerebrais e cardíacos dos animais **no momento do abate** para, dessa forma, melhorar as condições do ambiente e aperfeiçoar métodos.

How Agtech Changed The Decade In Animal Welfare **Forbes**



Temple Grandin Contributor 10 Food & Drink

Nos últimos dez anos, a maneira como os animais são criados se tornou uma das principais prioridades dos consumidores e das empresas. As principais mudanças foram alcançadas por conta do uso de câmeras nos abatedouros, que são monitoradas por auditores para dar notas à performance e garantir que o abate seja feito dentro das normas com maior transparência.







Capítulos de Abordagem do Tema

- 1 Importância do Bem-Estar Animal para os Resultados da Bovinocultura
- 2 Aspectos Legais e Legislação para o Bem-Estar Animal
- 3 Importância da Genética e das Práticas de Bem-Estar para Saúde e Desempenho Animal
- 4 Tecnologias e Equipamentos em Prol do Bem-Estar Animal
- 5 Práticas de Manejo e Bem-Estar Animal no Campo
- 6 Case da Embrapa: Algoritmo de Identificação de Bovinos



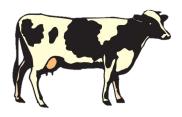


Diversas medidas visam melhorar a produção, condições de EBEN ambiência, reduzir medo, lesões, acidentes e dor no manejo...











Vacinação

Necessária na criação animal boas assegurar para condições de saúde aos animais, minimizando riscos de doenças e consequentes prejuízos econômicos. Esse procedimento deve realizado de forma racional, de modo que o impacto negativo não seja acentuado para os animais.

Transporte e Embarque

Adoção de boas práticas e planejamento para reduzir as situações de risco prejudicam o bem-estar dos animais e causam perdas quantitativas e qualitativas. Além de estratégias para adequação das instalações e manejo para resultados com redução de estresse e diminuição de contusões.

Manejo pré-abate

Métodos e instalações que reduzam o estresse; equipe treinada capacitada; e equipamentos apropriados e devidamente ajustados à espécie e situação; processo eficaz de **insensibilização** que induza à imediata perda da consciência, de modo que não haja sofrimento até a morte do animal.

Identificação

Eficiente e segura, tanto para obter uma boa retenção da identidade do animal, quanto para reduzir o risco de acidentes. Os métodos mais comuns são: tatuagem, brinco (visual ou eletrônico) e marcação a fogo.





...diminuindo o estresse e injúrias que possam acometer desenvolvimento dos animais e a qualidade final dos produtos







- Com a técnica de desmama racional ou lado a lado, os bezerros são separados das vacas apenas por uma cerca ou um corredor, onde podem manter contato visual, auditivo e olfativo.
- Esse procedimento diminui o estresse causado pela separação, melhorando o bem-estar e a produtividade, uma vez que os animais obtém maior ganho de peso e tranquilidade.
- Há também uma redução dos berros e maior tempo

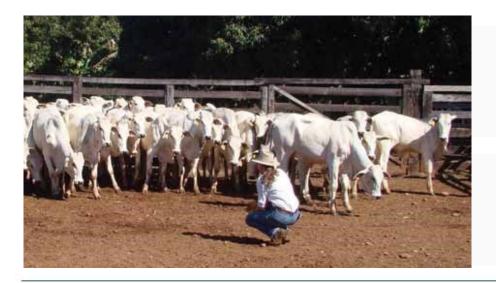
- Um Grupo de Estudos e Pesquisas em Etologia e Ecologia
 Animal da Unesp mostrou como é possível extinguir a
 marcação a fogo em bovinos, que além de dor também traz
 prejuízos por conta de danos no couro, levando a
 desvalorização do preço pago ao produtor.
- O Grupo lançou em 2020 uma campanha de conscientização pela redução do uso da marca a fogo, intitulada 'Uma nova marca para o Brasil'.
- O objetivo é capacitar
 os produtores a usar outras tecnologias e ferramentas,
 como tatuagem, brincos e bottons para que seja possível o abandono dos marcadores a fogo.

Outra linha de manejo que vem ganhando força se faz por meio da não BEM utilização de objetos para condução dos animais: o manejo nada nas mãos

O Maneio Nada nas Mãos é baseado no comportamento natural dos bovinos e utiliza a linguagem corporal do manejador para estabelecer uma relação de **confiança** com o gado.

A técnica foi criada através da **observação** e é idealizada para que os animais sintam-se à vontade com a presença dos humanos.





Sem nada nas mãos - como o nome já diz — a atitude, posicionamento, ângulos e olhar são suficientes para transmitir confiança e respeito e mover os animais de forma eficiente, **sem ameaças** de acessórios de manejo.

Resultando em menos contusões e estresse dos animais, menor risco para vaqueiros, maior qualidade da carne e **mais ética** na atividade.





O sombreamento é um aspecto de grande relevância para otimizar a conversão alimentar dos animais e impulsionar a eficiência produtiva...



Pesquisa dos efeitos do sombreamento em bovinos conduzida pela **Nutron/Cargill** avaliou bons resultados **produtivos e econômicos** na instalação de alguma forma de sombreamento nos confinamentos de gado de corte.



A sombra não só atende ao animal, mas também ao meio ambiente e ao produtor, uma vez que torna a conversão alimentar mais efetiva, o que está diretamente ligado a rentabilidade.



Os efeitos do clima quente e baixa umidade do ar em bovinos causam alteração de batimento cardíaco, e consequentemente maior queima de energia, ou seja, foi observado que o sombreamento melhora o ganho de peso nos animais, além de proporcionar maior conforto e melhor desempenho do potencial genético.







No campo, os pecuaristas também tem buscado formas alternativas de manejo animal, com vista para o bem-estar

identificação,



No criatório Bela Vista Senepol logo após o nascimento, os animais **recebem massagem** antes dos

primeiros procedimentos sanitárica

tornando

da mãe.

o menos traumático possível esse momen os animais ficam afastado

Estudos apontam que essa estimulação tátil pode melhorar o

• O manejo racional, método difundido por Temple Grandin, engloba práticas de bem-estar animal desenvolvidas em base científica e com objetivo de promover questões ligadas à saúde, às **emoções** e ao **comportamento**

natural do animal, para que eles atinjam os melhores índices de qualidade.

Dessa forma, o planejamento e instalações adaptadas para um curral em curva - no qual os animais se movimentam com mais facilidade e de forma tranquila -

promovem respostas positivas e mais produtivas. A

cientista comenta: "Tudo vai morrer um dia, o que queremos é dar uma vida decente aos animais".



Capítulos de Abordagem do Tema

- 1 Importância do Bem-Estar Animal para os Resultados da Bovinocultura
- 2 Aspectos Legais e Legislação para o Bem-Estar Animal
- 3 Importância da Genética e das Práticas de Bem-Estar para Saúde e Desempenho Animal
- 4 Tecnologias e Equipamentos em Prol do Bem-Estar Animal
- 5 Práticas de Manejo e Bem-Estar Animal no Campo
- 6 Case da Embrapa: Algoritmo de Identificação de Bovinos

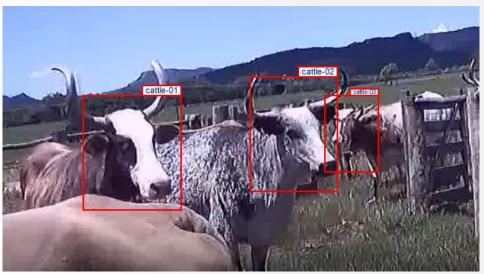




A utilização de inteligência artificial no processamento de algoritmos permitiu o desenvolvimento de tecnologia de identificação de animais...







- Tecnologia permite a identificação individual dos animais por meio de visão computacional;
- Com intuito de substituir brincos e marcações utilizados atualmente na identificação de bovinos;
- Dispensa equipamentos como identificadores
 eletrônicos que ficaram mais caros com a alta do dólar;
- O sistema poderá agilizar o transporte de animais e a emissão da GTA (Guia de Trânsito Animal);
- Adaptado para funcionar também em celulares;

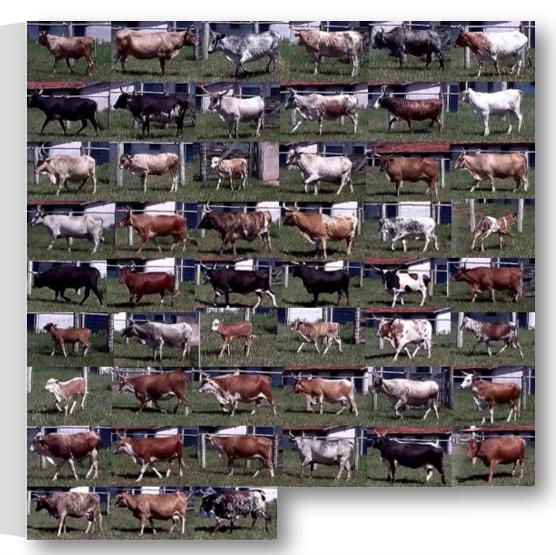




...criada pela Embrapa, em parceria com a UEMS, e que tem grande potencial para substituição de práticas que não visem o bem-estar animal



- Os trabalhos foram liderados pelo cientista da computação
 Fabrício de Lima Weber, durante seu mestrado na
 Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).
- O sistema utilizado é similar ao de reconhecimento facial, empregado em aeroportos para encontrar criminosos e utiliza câmeras instaladas no campo, cochos, ou até mesmo drones para captar imagens.
- As **taxas de precisão** dos resultados experimentais variaram de **98,87% a 99,86%.**









2. ACOMPANHAMENTO DO **MERCADO: MARÇO DE 2021**









ANÁLISE ECONÔMICA E INDICADORES DE MERCADO

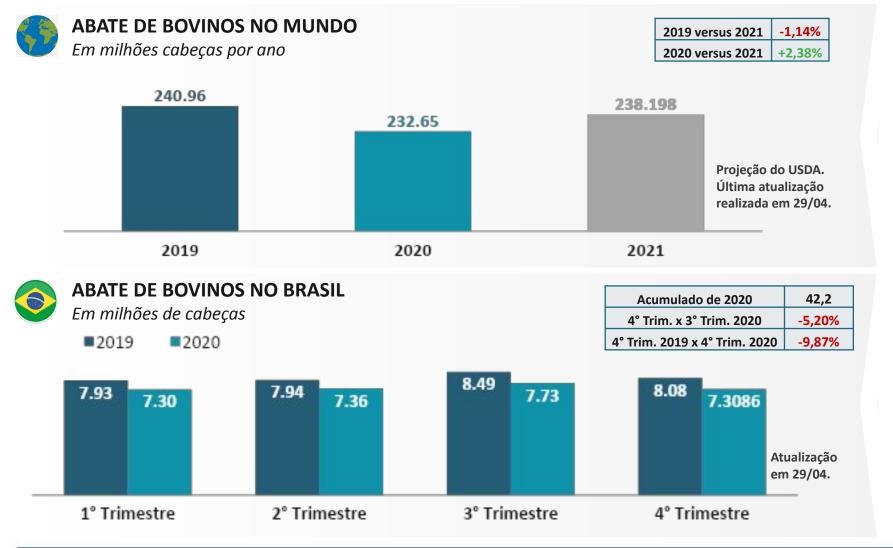








Abate de Bovinos: Global e Brasil



De acordo com o relatório mais recente do USDA, divulgado no início de abril, os abates globais de bovinos em 2021 devem superar as 238 milhões de cabeças, crescimento de 2,4% em comparação ao ano passado, mesmo sendo 1,15% inferior ao registrado em 2019. Ainda assim, o resultado é superior ao da última estimativa. No Brasil, os dados mais recentes divulgados pelo IBGE da Pesquisa Trimestral de Abate apontam para um total de 42,2 milhões de animais abatidos no ano passado. Os dados de abate do SIF encontram-se fora da **realidade** brasileira, e por isso foram substituídos pelo acompanhamento

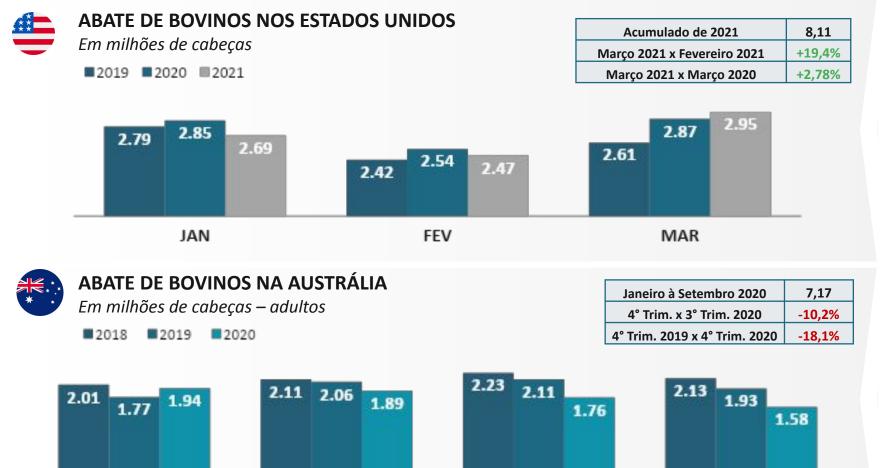
trimestral do IBGE.







Abate de Bovinos: Estados Unidos e Austrália



Nos Estados Unidos, houve um crescimento na média de abates para o mês de marco: 19,4% superior ao de fevereiro – já caracterizado por um menor volume de abate – e 2,78% maior que o mesmo mês de 2020 e 2019. Com isso, até o momento, os EUA já abateram mais de 8 milhões de **Nevinos rana 202** dado mais recente disponível é, ainda, a pesquisa trimestral de abate, que apontou um total de **7,17 milhões de cabeças** abatidas no ano passado, sendo que o 4° e último trimestre do ano registrou o menor volume de abate entre todos os trimestres dos últimos três anos, com apenas 1,58 milhões de cabeças



1° Trimestre



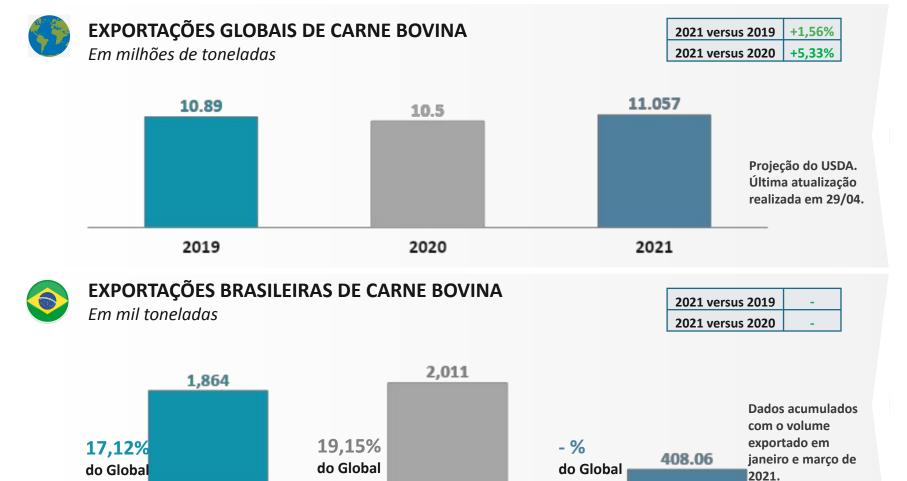
3° Trimestre

4° Trimestre

2° Trimestre



Exportações de Carne Bovina: Global e Brasil



Também na **estimativa mais recente** do USDA, o Departamento de Agricultura Norte Americano, mais uma vez, ampliou a participação do Brasil no mercado global em 2021. Agora, nosso país deve exportar mais de 11 milhões de toneladas, superando 2020 em 5,33%, e 2019 em 1,56%, segundo a organização. No acompanhamento interno, o MAPA aponta que foram exportadas 408 mil toneladas nos três primeiros meses de 2021. Esse volume corresponde a **20,3% de todo o volume** embarcado no ano passado. Após as baixas nas exportações em janeiro e fevereiro, o Brasil voltou a ampliar os volumes





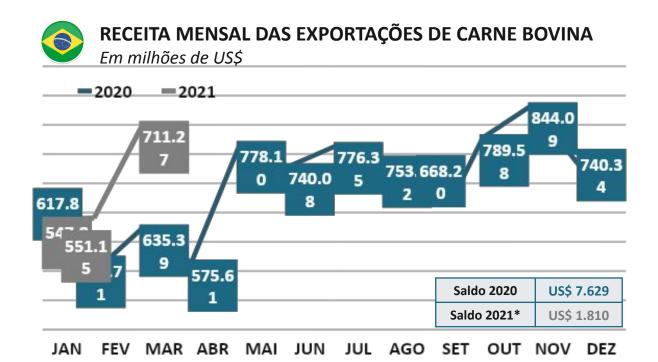
2019

2020

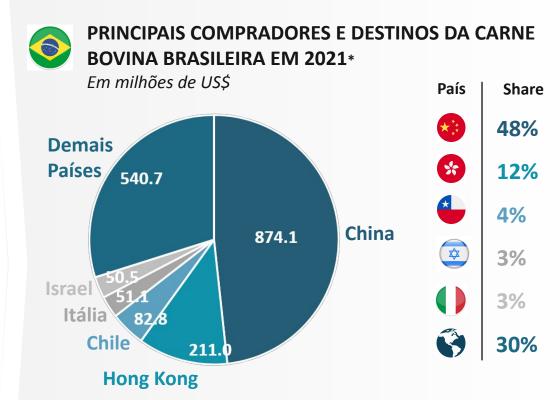
2021



Exportações de Carne Bovina: Brasil



Com a retomada nas exportações de carne bovina pelo Brasil, em março, os embarques geraram receitas de US\$ 711,3 milhões, o melhor resultado até o momento para 2021. Com isso, o saldo acumulado das exportações em 2021 chegou a US\$ 1.810 milhões, o que corresponde a 23,7% de toda a receita de 2020. A expectativa é que as vendas ao mercado externo sigam crescendo nos próximos meses, com a retomada dos abates.



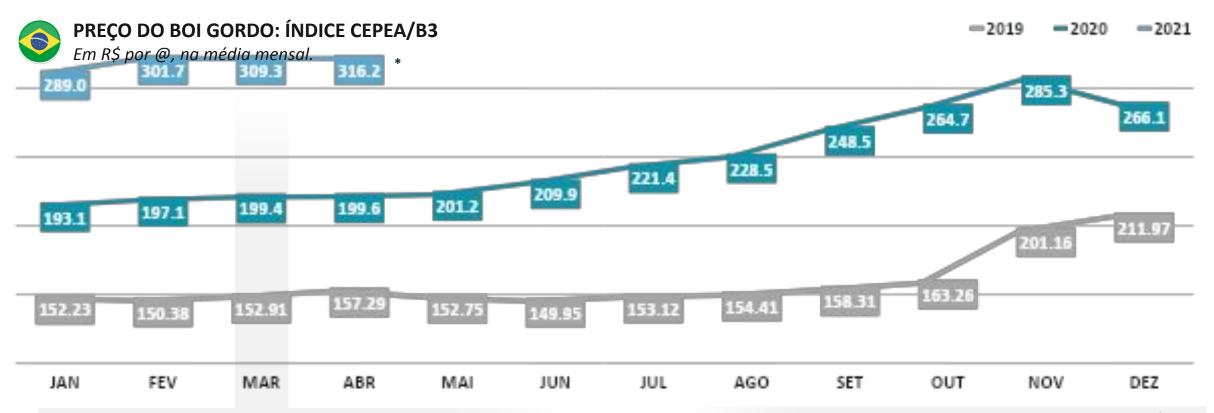
Entre os principais destinos da carne bovina brasileira, a China segue na ponta com 48%, seguida de Hong Kong com 12%; juntos representam 60% do total embarcado pelo Brasil. Na sequência, e com volumes bem semelhantes, seguem Israel e Itália. O comportamento, em termos de países, segue muito semelhante ao observado durante todo o ano de 2020.







Preços da Carne Bovina no Brasil em Reais



Em março, o preço da arroba do boi gordo fechou em alta de 2,5% em relação ao mês anterior (fevereiro), renovando novamente a média histórica. Vale lembrar que essa cotação é 55,1% maior que no mesmo mês de 2020 e mais que o dobro da registrada em março de 2019.

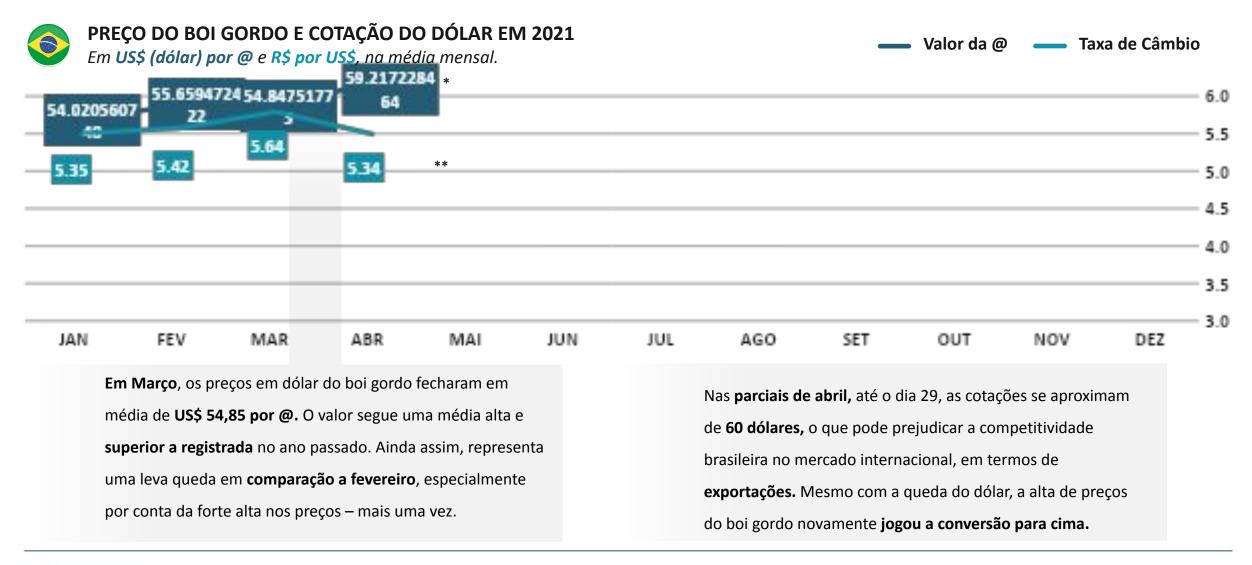
Nas parciais de abril, até o dia 29, as cotações indicam uma média de R\$ 316,22 por arroba, novamente um valor histórico e que, segundo alguns especialistas, deve continuar ladeira acima. O aumento nas cotações se dá em função de fatores como elevação nos custos de produção, aumento na demanda para exportações e baixa disponibilidade de rebanho.





CARNE BEM

Preços de Carne Bovina no Brasil em Dólar







CARNE BEM

Relação de Troca entre Boi Gordo e Milho no Brasil



RELAÇÃO DE TROCA ENTRE BOI GORDO/MILHO EM SÃO PAULO EM 2021

Em R\$ por @, R\$ por saca e Relação de Troca, na média mensal.

- Preço do Boi Gordo

Preço do Milho

Relação de Troca



A relação de troca apresentou a menor média para 2021 em março, apesar dos poucos registros do ano. O indicador fechou em 3,38, especialmente pela forte alta nos preços da arroba do boi gordo, que cresceu em proporção maior do que os preços da saca de milho. Ainda assim, o valor é elevado para oferecer condições mais seguras aos pecuaristas.

Nas parciais de abril, até o dia 29, uma vez que as cotações do boi gordo superaram os 315 reais, o indicador novamente deve indicar queda, e ficar abaixo dos 3,30. Novamente se renova o registro de menor valor em 2021, se esse dado for consolidado, e aparentemente as condições devem ser um pouco amenizadas para o pecuarista, em termos de custos de produção.







NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES PARA O SETOR







O consumo mundial deve bater recorde nesse ano e a exportação pode registrar o melhor desempenho de 2021 nesse mês



Exportação de carne bovina em abril/21 deve registrar o melhor desempenho de 2021, aponta analista

Publicado em 26/04/2021 18:40 e atualizado em 26/04/2021 19:36

Volume exportado deve chegar em 135 a 140 mil toneladas em abril

https://bit.ly/3sZmaUA

PROJEÇÃO

Carne bovina: consumo mundial deve bater recorde em 2021

Segundo o USDA, pela primeira vez na história, a demanda pode superar 60 milhões de toneladas de carcaça equivalente

https://bit.ly/3aR4Afk

Possivelmente, teremos o melhor abril da história e o mês com o maior volume embarcado em 2021.

- O volume exportado de carne bovina fresca atingiu 106,6 mil toneladas até a quarta semana de abril. A média diária embarcada ficou em 7,1 mil toneladas, com incrível aumento de 22,22%, frente a média diária do mês de abril do ano passado.
- Em 2021, o consumo mundial deve somar o equivalente a 60,04 milhões de toneladas que, se confirmado, representa um ganho de 1,6% em relação ao consumo observado em 2020
- O resultado foi impulsionado pela demanda internacional, principalmente da China - tendo em vista a peste suína africana que voltou - o que ajudou a alavancar os preços globais da proteína e estimulou a exportação.





Nova campanha de comunicação da MDS com o tema "Novos Horizontes" busca unir o mundo digital com a sanidade animal







Uso de Inteligência Artificial em manejos para aumentar o bem-estar animal

- O novo horizonte representa a oportunidade e responsabilidade de aprimorar a questão da saúde única, que é a junção da saúde animal com saúde humana e do meio ambiente.
- Adquiriram empresas para realizar a rastreabilidade, identificação, monitoramento e cuidado preventivo dos animais, trazendo uma gestão individual de cada um.
- Outra iniciativa da companhia que evidencia a relação entre saúde animal e bem-estar com a produtividade é o programa Criando Conexões, que promove o treinamento de vaqueiros para as boas práticas de manejo.





Qualidade, boas práticas e sustentabilidade são os três grandes desafios da cadeia produtiva da carne bovina brasileira em 2021



Exportação

Pecuária Brasil mira bem-estar animal e carne baixo carbono em 2021

Serviço Brasileiro de Certificações (SBC) aposta em novos protocolos, apoia novo momento do Sisbov e analisa a produção e exportação de carne bovina

Por Redação

20-Abr-2021 15:19 - Atualizado em 20/04/2021 15:43









https://bit.ly/3nB1bGM

Sisbov vive novo momento, com a CNA assumindo novas ações na gestão do Sistema

- Valorização dos negócios em toda a cadeia para ganhar mais **confiança** dos consumidores e ajudar a cadeia a profissionalizar cada vez mais a atividade no sentido de garantir **produção de valor**, com **origem** e sempre buscando a abertura de novos mercados.
- SBC está preparando o lançamento da certificação do Bem-Estar Animal, depois de se tornar a primeira certificadora brasileira a integrar o 'Welfare Quality Network', grupo composto por pesquisadores da Europa que criou uma metodologia de avaliação de BEA nos sistemas de produção.
- Além disso, vai reforçar as ações na área de inventários de rebanhos e estudar um aperfeiçoamento do selo envolvendo o mercado de baixo carbono na Pecuária.







INOVAÇÕES, TECNOLOGIAS E TENDÊNCIAS DO MERCADO







Estudo mostra que a pecuária pode reduzir emissões de GEE em até 50% através de práticas eficientes





RESEARCH REVIEW 🖸 Open Access 🚾 🕦 😑 💲

Reducing climate impacts of beef production: A synthesis of life cycle assessments across management systems and global regions

Daniela F. Cusack ☑, Clare E. Kazanski, Alexandra Hedgpeth, Kenyon Chow, Amanda L. Cordeiro, Jason Karpman, Rebecca Ryals

First published: 03 March 2021 | https://doi.org/10.1111/gcb.15509

https://doi.org/10.1111/gcb.15509

Sustentabilidade

Estudo: Produção bovina pode diminuir emissão de GEE até 50% através de práticas eficientes

Por Rafael Correia • 14 Abril, 2021

https://bit.ly/3xycDY1

Brasil e Estados Unidos são as regiões que têm o maior potencial de redução

- Pesquisadores da Universidade Estadual do Colorado observaram redução de 57% das emissões de GEE através de estratégias de gestão melhoradas tanto para o sequestro de carbono como para a eficiência da produção no Brasil, incluindo melhoria da qualidade dos alimentos para animais, melhores seleções de raça e uma melhor gestão de fertilizantes.
- No Brasil, o maior impacto foi verificado na gestão integrada do campo, incluindo esquemas de pastoreio rotativo intensivo, a adição de compostos de solo, a reflorestamento de áreas degradadas e a plantação seletiva de forrageiras para sequestrar carbono nos solos.





MAPA divulgou estudos com uso de dados nacionais trazendo mais realismo ao papel da agropecuária na mitigação de GEE







As pesquisas confirmam que as emissões de GEEs podem ser totalmente neutralizadas

- É necessário avaliar o ambiente de produção total considerando o balanço das emissões e sequestro de GEEs e não somente as emissões de gases em processos de ruminação animal.
- Além disso, o levantamento mostra que a adoção de estratégias de manejo, alimentação, genética e recuperação de pastagens influenciam diretamente nas emissões.
- A agropecuária brasileira não só emite cada vez menos gases de efeito estufa, mas também promove a remoção de suas emissões.







3. SOBRE O PROJETO







Cronograma de Reuniões e Entregas do Projeto



Data*	Assunto	Entregas	-
20/11 às 15h30	Reunião de acompanhamento e discussão	-	
04/12 às 08h	Apresentação e envio dos conteúdos	Boletim Mensal + Coleção Mensal 1 (MKS)	
18/12 às 08h	Reunião de acompanhamento e discussão	i -	
08/01 às 08h	Apresentação e envio dos conteúdos	Boletim Mensal + Coleção Mensal 2 (MKS)	
22/01 às 08h	Reunião de acompanhamento e discussão	i -	
29/01 às 08h	Apresentação e envio dos conteúdos	Boletim Mensal + Coleção Mensal 3 (MKS)	
04/02	Vídeo com Prof. Marcos Fava Neves	Entrega do Vídeo 1 (BCX)	
12/02 às 08h	Reunião de acompanhamento e discussão	-	
23/02	Vídeo com Prof. Marcos Fava Neves	Entrega do Vídeo 2 (BCX)	
26/02 às 08h	Apresentação e envio dos conteúdos	Boletim Mensal + Coleção Mensal 4 (MKS)	
12/03 às 08h	Reunião de acompanhamento e discussão	i -	
18/03 das 17h às 18h	Apresentação para Equipe Interna	Palestra com Prof. Marcos Fava Neves	
26/03 às 08h	Apresentação e envio dos conteúdos	Boletim Mensal + Coleção Mensal 5 (MKS)	
26/03	Vídeo com Prof. Marcos Fava Neves	Entrega do Vídeo 3 (BCX)	
31/03 às 19h	Lançamento Digital da Campanha	1ª Live com Participação Prof. Marcos Fava Neves	
09/04 às 08h	Reunião de acompanhamento e discussão	-	
23/04 às 08h	Apresentação e envio dos conteúdos	Boletim Mensal + Coleção Mensal 6 (MKS)	
À confirmar	Vídeo com Prof. Marcos Fava Neves	Entrega do Vídeo 4 (BCX)	
27/04	Vídeo com Prof. Marcos Fava Neves	Entrega do Vídeo 5 (BCX)	
Semana do dia 03/05	Live Bimestral do Projeto	2ª Live com Participação Prof. Marcos Fava Neves	
10/05	Vídeo com Prof. Marcos Fava Neves	Entrega do Vídeo 6 (BCX)	
Semana do dia 12/05	Reunião final do projeto	Entregas Finais do Projeto (MKS)	





Cada uma das entregas mensais será baseada em um tema específico, além do acréscimo de informações atuais do mercado da carne





Histórico e Evolução da Pecuária Brasileira: Principais Números e Resultados



Sistemas Produtivos Sustentáveis e Preservação do Meio-Ambiente na Produção de Bovinos



Importância Econômica e Social: Empregos, Geração de Renda e de Oportunidades



Rastreabilidade, Selos de Origem e Certificações na Produção de Carnes



Benefícios do Consumo de Carnes, Informações Nutricionais e de Saúde



Estratégias de Manejo: Práticas de Bem-Estar, Genética e Saúde Animal

Coleções de Slides



1. Conteúdo de Abordagem do Tema

(Gráficos, figuras, quadros, análises, cases e outros materiais)

2. Acompanhamento da Pecuária

(Projeções, preços, tendências e comportamento do mercado)

Vídeos Informativos



Abordagem dos temas em destaque, sendo que cada um deles irá compor um vídeo mensal, resultando um total de **6 vídeos** ao longo do projeto.

Boletim da Pecuária



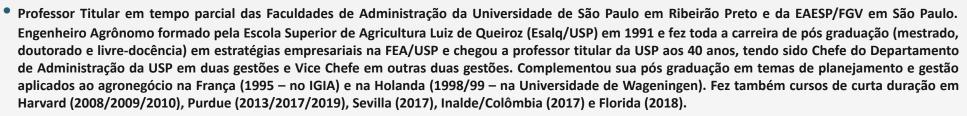
Texto com análise atual do mercado de carnes, preços, tendências, inovações, consumo e outros.





Coordenação – Marcos Fava Neves

favaneves@gmail.com | linkedin.com/favaneves | doutoragro.com





- Desde 2006 é Professor Visitante da Universidade de Buenos Aires, desde 2013 da Purdue University, Indiana, EUA, onde lecionou no ano de 2013 e desde 2020 da Universidade de Pretória, na África do Sul.
- É especializado em planejamento, gestão estratégica e sustentabilidade, tendo realizado mais de 250 projetos no agronegócio brasileiro e mundial. Trabalhou ou foi membro de Conselhos das seguintes organizações: Botucatu Citrus, Vallée, Lagoa da Serra (CRV); Renk Zanini, Inova, Embrapa, Serviço de Informação da Carne, Associação Mundial de Agronegócios, Cooperativa Coplana, Cooperativa Holambra, Ouro Fino, Canaoeste e Orplana (Organização dos Plantadores de Cana). Ajudou a montar e é acionista de 5 empresas, sendo 3 startups.
- Sócio da Markestrat Consulting Group, com 25 anos de mercado.
- É autor e organizador de 70 livros publicados no Brasil, Argentina, Estados Unidos, África do Sul, Uruguai, Inglaterra, Cingapura, Holanda e China, por 10 editoras diferentes. Escreveu também dois casos para a Universidade de Harvard (2009/2010) e para a Purdue University (2013/2019).
- Publicou mais de 200 artigos em periódicos científicos internacionais e nacionais indexados, tendo recebido quase 5.000 citações de acordo com o Google Acadêmico, um dos cientistas brasileiros mais citados em sua área; Foi articulista do jornal China Daily de Pequim e da Folha de S. Paulo, além de escrever artigos para O Estado de S. Paulo e Valor Econômico, entre outros, tendo mais de 600 artigos de análises de conjuntura publicados em revistas e jornais.
- Participou de 335 Congressos no Brasil e no Exterior, tendo organizado também mais de 30 Congressos nacionais e internacionais.
- Na formação de alunos e de talentos humanos, orientou 36 Teses, sendo 9 de Doutorado e 26 de Mestrado e 150 Monografias. Ajudou, como professor, a formar mais de 1.300 administradores de empresas, tendo oferecido 140 disciplinas de graduação e 22 cursos de Mestrado e Doutorado na USP. Na avaliação de cientistas, participou de 176 Bancas, sendo 52 de Doutoramento e 124 de Mestrado no Brasil e exterior.
- Realizou 1.260 palestras em 22 países, sendo um dos brasileiros mais conhecidos no exterior na área de agronegócios.



Vinícius Cambaúva

vcambauva@markestrat.com.br | linkedin.com/viniciuscambauva | (17) 99706-2081

- Natural da cidade de Pirangi SP, com família na atividade agrícola há muitos anos.
- (2014-2018) Engenheiro Agrônomo pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias FCAV/UNESP de Jaboticabal SP.
 - Linha de pesquisa focada em Sistemas de Produção Agrícola Sustentáveis, bolsista do CNPq e PROPe/UNESP.
 - Membro da CAP Jr Consultoria (empresa júnior) por três anos, sendo diretor-presidente na gestão 2016/17.
- (2018) Estagiário de Desenvolvimento de Produtos e Mercados em Professional & Specialty Solutions na BASF/SA.
- (2019) Trainee do MAST International, programa de estudos da University of Minnesota nos Estados Unidos.
- (2020) Consultor Associado na *Markestrat Group*, com atuação em projetos de inteligência de mercado, estratégias de *go to market*, planejamento estratégico, desenvolvimento de novos negócios e processos de gestão no agronegócio.
- (2020) Discente do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto FEA-RP/USP.
- Colaborou com o desenvolvimento de 5 livros com temáticas de agronegócio e inovação, e é autor em outros 10 artigos científicos e relatórios técnicos.





Fonte: Vinícius Cambaúva.







